

# Relatório de Acompanhamento da Carteira de Investimentos

Município de Novo Machado - RS - 12/2018





## Índice

Introdução .....	3
Desempenho Acumulado - Carteira de Investimentos .....	4
Desempenho, Meta Atuarial e Indicadores - Visão Gráfica .....	5
Rentabilidade da Carteira .....	6
Desempenho x Meta Atuarial - Visão Gráfica .....	7
Enquadramento 3.922/10 .....	8
Enquadramento 3.922/10 - Visão Gráfica .....	9
Carteira por Índice de Mercado .....	10
Carteira por Índice de Mercado - Visão Gráfica .....	11
Diversificação por Instituição Financeira .....	12
Diversificação por Instituição Financeira - Visão Gráfica .....	13
Recomendações Consultor .....	14
Perfil das Carteiras .....	16

## Introdução

O serviço de análise de investimentos é de suma relevância em se tratando de gestão de recursos previdenciários. Os gestores têm o trabalho de realizar periódicas avaliações de desempenho da carteira de ativos do fundo e, quando necessário, realocar os investimentos, afim de que a instituição possa sempre manter alinhados seus objetivos de rentabilidade e risco e manter-se enquadrada à legislação vigente.

A CSM - CONSULTORIA ATUARIAL busca apresentar aos clientes um serviço completo de consultoria, munindo gestores de recursos e demais investidores com todas as ferramentas e informações necessárias para que estes possam realizar uma gestão inteligente e responsável.

A presente análise foi realizada tendo como base as informações fornecidas pelos responsáveis da gestão do fundo, Relatório de Reavaliação Atuarial e Política de Investimentos do Fundo. Características como: expectativa e necessidade de retorno, objetivos de curto e de longo prazo, horizonte dos investimentos, tolerância ao risco, limitações diversas e legislações específicas da Instituição são incorporadas nesta análise e, portanto, este relatório é elaborado de forma exclusiva para o RPPS da Prefeitura Municipal de Novo Machado - RS.

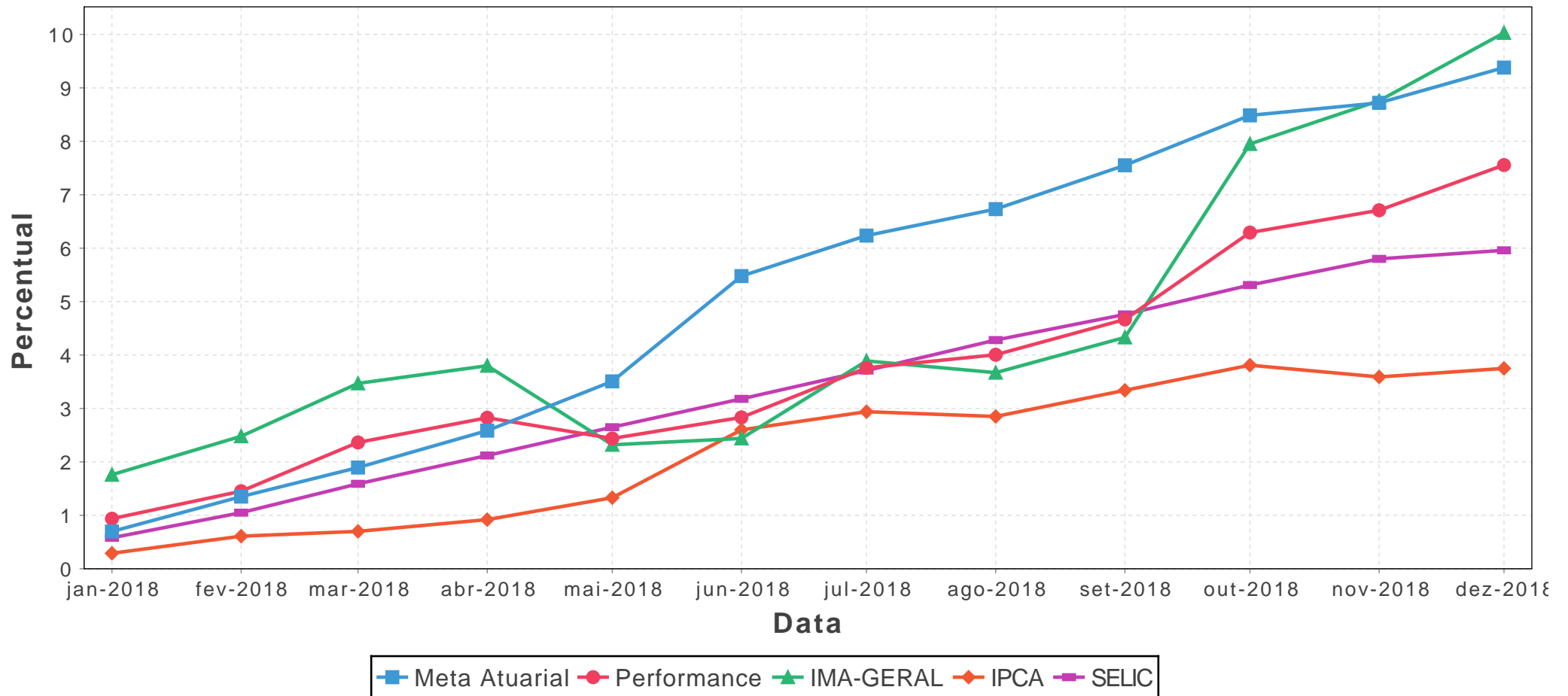
As opiniões e recomendações contidas neste relatório foram baseadas em julgamentos objetivos, concluídos via realização de um trabalho sério, diligente, independente de qualquer instituição financeira e de forma ética e imparcial, comprometido com a confiança que nossos clientes depositam em nossos serviços.

Este relatório é distribuído somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data de sua publicação. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

## Desempenho Acumulado - Carteira de Investimentos

Mês	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo Atual (R\$)	Rentabilidade (R\$)	Rentabilidade (%)	Rent. Acumulada (%)	Meta Atuarial (%)	Meta Acumulada (%)	Efetividade (%)
2018/01	17.946.959,83	111.497,62	73.494,67	18.153.815,29	168.852,51	0,9370	0,9370	0,6979	0,6979	134,2458
2018/02	18.153.815,29	131.081,88	89.271,85	18.288.754,83	93.129,51	0,5100	1,4517	0,6477	1,3502	78,7352
2018/03	18.288.754,83	109.987,13	75.443,29	18.488.566,85	165.268,18	0,8997	2,3645	0,5372	1,8947	167,4714
2018/04	18.488.566,85	117.557,34	75.630,32	18.614.393,52	83.899,65	0,4511	2,8263	0,6778	2,5854	66,5457
2018/05	18.614.393,52	117.182,19	81.494,61	18.579.428,66	-70.652,44	-0,3771	2,4385	0,8989	3,5075	-41,9509
2018/06	18.579.428,66	667.532,54	629.356,56	18.689.628,56	72.023,92	0,3849	2,8328	1,9035	5,4779	20,2198
2018/07	18.689.628,56	117.455,20	74.773,93	18.901.728,30	169.418,47	0,9018	3,7601	0,7180	6,2353	125,5871
2018/08	18.901.728,30	138.125,06	125.118,36	18.959.511,01	44.776,01	0,2364	4,0054	0,4669	6,7313	50,6318
2018/09	18.959.511,01	119.552,13	80.266,47	19.120.127,16	121.330,49	0,6352	4,6661	0,7683	7,5513	82,6760
2018/10	19.120.127,16	129.637,61	78.368,88	19.469.775,83	298.379,94	1,5534	6,2919	0,8687	8,4857	178,8051
2018/11	19.469.775,83	146.454,30	136.847,93	19.556.133,55	76.751,35	0,3927	6,7094	0,2157	8,7197	182,0314
2018/12	19.556.133,55	352.706,69	83.699,53	19.981.865,25	156.724,54	0,7930	7,5556	0,6075	9,3803	130,5235
	<b>Total Geral</b>	<b>2.258.769,69</b>	<b>1.603.766,40</b>		<b>1.379.902,13</b>		<b>7,5556</b>		<b>9,3803</b>	<b>80,5476</b>

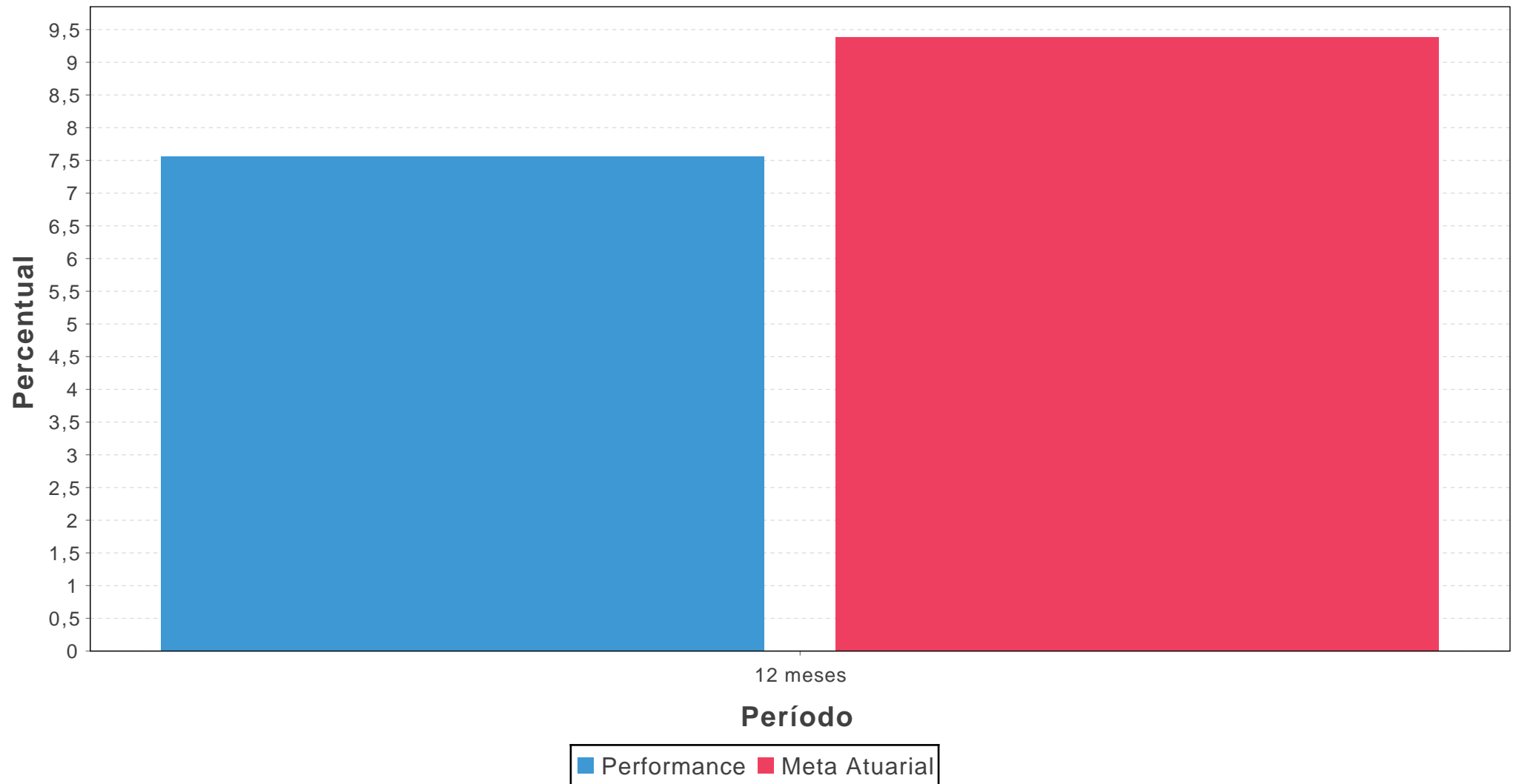
### Desempenho, Meta Atuarial e Indicadores - Visão Gráfica



## Rentabilidade da Carteira

Veículos de Investimento	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Rentabilidade (R\$)	Saldo Atual	Rentabilidade (%)
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	4.544.325,86	237.903,64	0,00	25.732,41	4.807.961,91	0,54%
BB PREVID RF IDKA 2	3.375.558,56	114.803,05	0,00	41.412,93	3.531.774,54	1,22%
BB PREVID RF IRF-M1	2.956.419,97	0,00	0,00	15.846,88	2.972.266,85	0,53%
BB PREVID RF PERFIL	2.943.717,09	0,00	0,00	13.779,13	2.957.496,22	0,46%
CAIXA RS TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.094.316,33	0,00	0,00	10.131,88	2.104.448,21	0,48%
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IMA-B 5 TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	2.002.934,75	0,00	0,00	27.608,00	2.030.542,75	1,37%
FI BRASIL 2024 I TP RF	745.494,00	0,00	0,00	13.438,00	758.932,00	1,80%
BANRISUL MIX FIC RENDA FIXA LP	464.269,67	0,00	83.699,53	1.950,91	382.521,05	0,44%
CAIXA FI BRASIL IMA-B TIT PUBL RF LP	162.761,81	0,00	0,00	2.652,28	165.414,09	1,62%
BB PREVID RF IMA-B	137.925,66	0,00	0,00	2.176,74	140.102,40	1,57%
BANRISUL PREV MUNICIPAL III FI RF LP	128.409,85	0,00	0,00	1.995,38	130.405,23	1,55%

## Desempenho x Meta Atuarial - Visão Gráfica



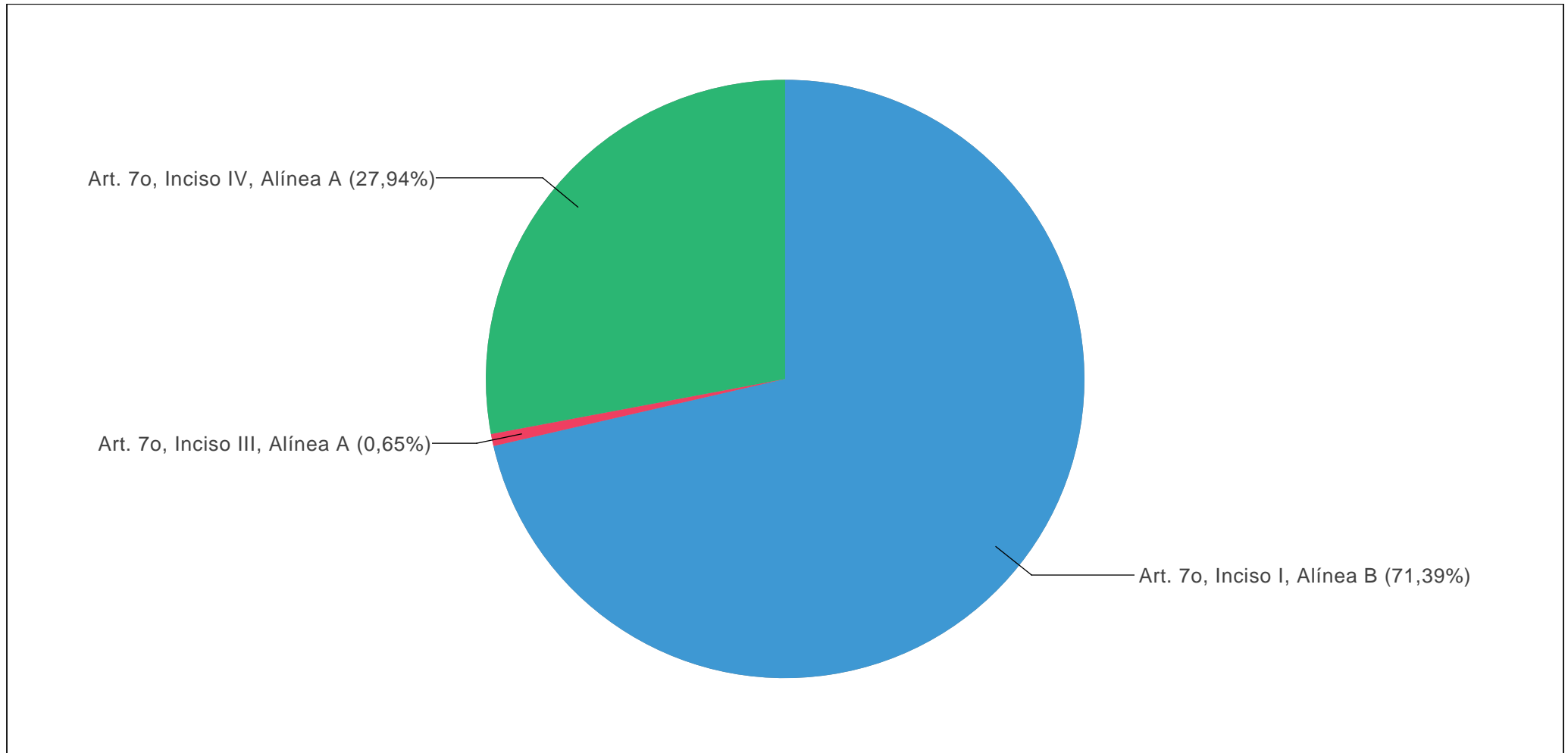


## Enquadramento 3.922/10

Enquadramento	Valor Investido (R\$)	Percentual Investido	Percentual PI	Percentual 3.922
Art. 7o, Inciso I, Alínea B (Fundos 100% Títulos Públicos Federais)	14.266.892,14	71,39%	100,00%	100,00%
Art. 7o, Inciso III, Alínea A (Fundos Renda Fixa Referenciado)	130.405,23	0,65%	60,00%	60,00%
Art. 7o, Inciso IV, Alínea A (Fundos Renda Fixa - Geral)	5.584.567,88	27,94%	40,00%	40,00%



### Enquadramento 3.922/10 - Visão Gráfica

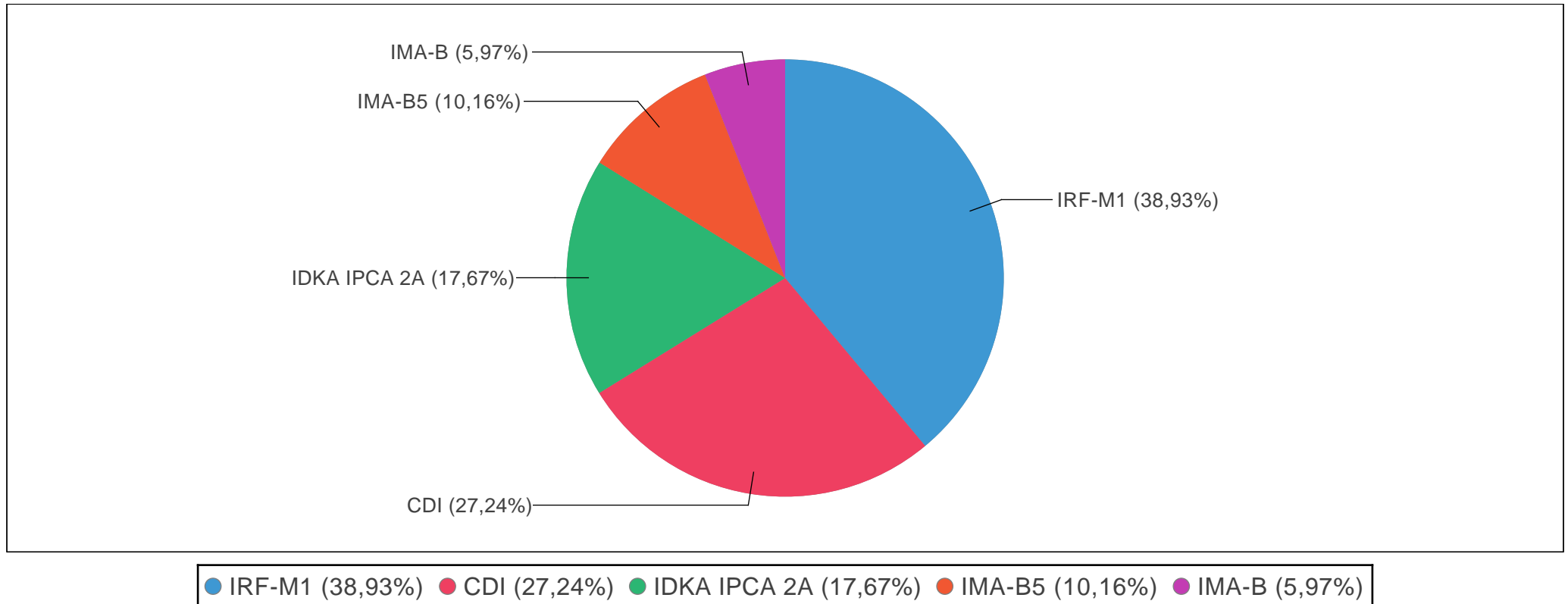


● Art. 7o, Inciso I, Alínea B (71,39%) ● Art. 7o, Inciso III, Alínea A (0,65%) ● Art. 7o, Inciso IV, Alínea A (27,94%)

## Carteira por Índice de Mercado

Nome	Descrição	Total em (R\$)	Percentual
IRF-M1	Índice de Mercado ANBIMA - LTN e NTN-F < 1 anos	7.780.228,76	38,93%
CDI	Certificado de Depósito Interbancário	5.444.465,48	27,24%
IDKA IPCA 2A	Índice de Duração Constante ANBIMA segmento 2A	3.531.774,54	17,67%
IMA-B5	Índice de Mercado ANBIMA - NTN-B < 5 anos	2.030.542,75	10,16%
IMA-B	Índice de Mercado ANBIMA - NTN-B	1.194.853,72	5,97%

### Carteira por Índice de Mercado - Visão Gráfica

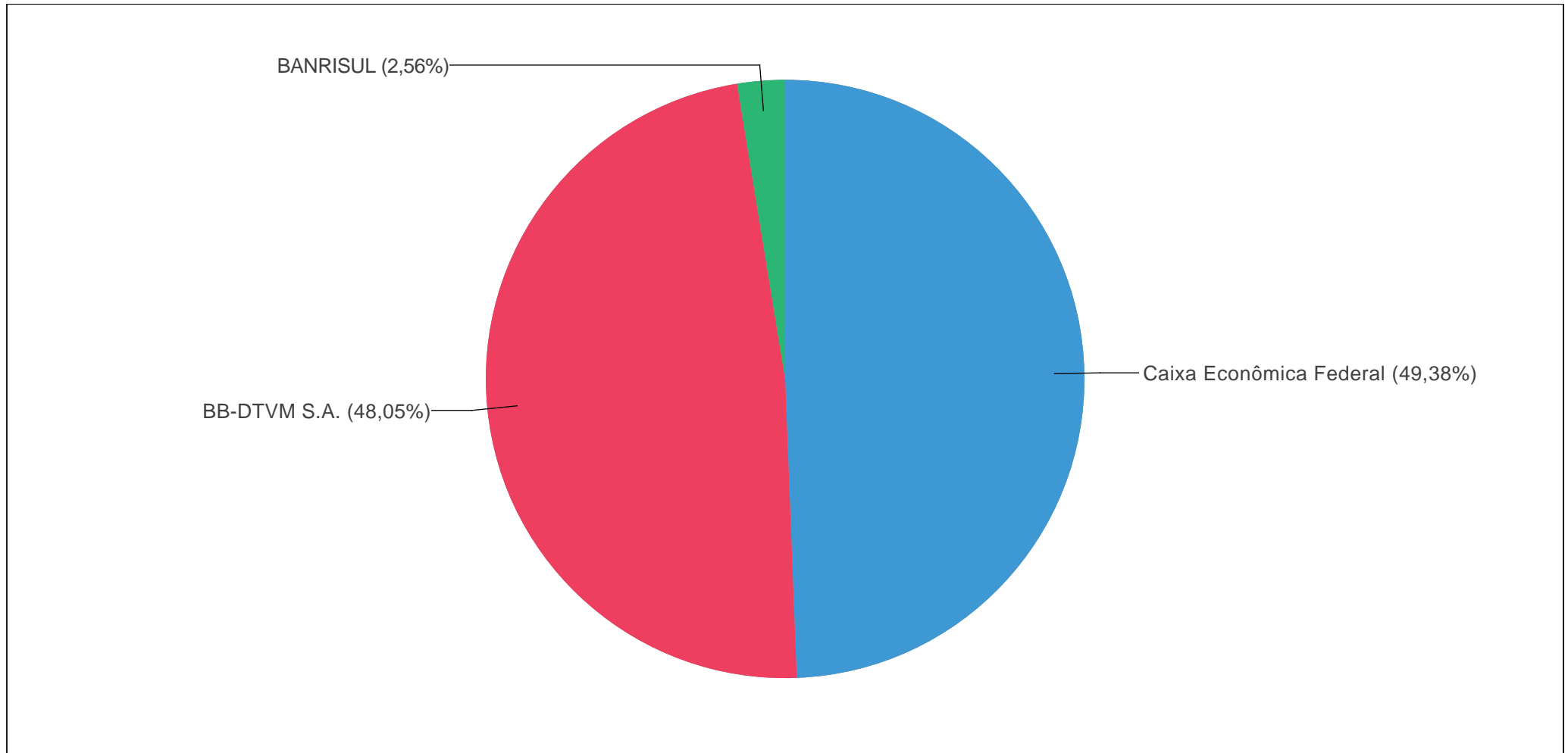




## Diversificação por Instituição Financeira

Nome	CNPJ	Total em (R\$)	Percentual (%)
Caixa Econômica Federal	00.360.305/0001-04	9.867.298,96	49,38%
BB-DTVM S.A.	30.822.936/0001-69	9.601.640,01	48,05%
BANRISUL	92.702.067/0001-96	512.926,28	2,56%

### Diversificação por Instituição Financeira - Visão Gráfica



● Caixa Econômica Federal (49,38%) ● BB-DTVM S.A. (48,05%) ● BANRISUL (2,56%)

## Recomendações Consultor

Finalmente encerramos este longo e tumultuado ano. Apesar da euforia já no início de 2018, em fevereiro voltaram os questionamentos sobre a desaceleração da economia norte-americana e o debate sobre a magnitude do ciclo de alta de juros pelo FED, interrompendo um período de sucessivos recordes de alta nos mercados (que ocorria desde a eleição de Donald Trump).

No Brasil, entre altos e baixos, as coisas pareciam começar a entrar nos eixos, com a inflação bem-comportada e a retomada lenta e gradual na atividade econômica. Mas em maio veio a greve dos caminhoneiros e, com ela, abriu-se a caixa de Pandora. Num verdadeiro show de horrores, pudemos experimentar, por uns dias, como seria viver em Cuba ou na Venezuela. O fortalecimento do dólar e a alta intensa do petróleo, levaram os preços dos combustíveis no Brasil a uma escalada de quase 80% em 12 meses, comprimindo ainda mais a margem líquida nos fretes. Os caminhoneiros resolveram parar de rodar e, com isso, paralisaram o país. Houve desabastecimento total de combustíveis e, conseqüentemente, os grandes centros urbanos e as estradas se transformaram em desertos. Para determinados setores, como o de proteína animal, os resultados foram trágicos, com perdas, cuja recuperação levará mais de um ano. No varejo houve forte retração. A confiança dos consumidores e empresários caiu. Estimamos que esse movimento tenha sacrificado em torno de 1% do crescimento do PIB. Como consequência direta da greve, a Petrobras perdeu seu competente CEO, Pedro Parente, e 45% de seu valor de mercado. Houve queda na arrecadação de impostos e o Governo, fragilizado e sem nenhum apoio político, cedeu aos caminhoneiros nas suas piores demandas. Após essa demonstração de fraqueza, foi deixada para o próximo governo a tão esperada e já tramitada Reforma da Previdência.

A greve dos caminhoneiros enterrou de vez as intenções de Michel Temer, tanto de tentar sua reeleição como a de se credenciar a ser um ator político relevante para a disputa eleitoral que se avizinhava. E essa foi uma disputa eleitoral memorável. Após a condenação em segunda instância do ex-presidente Lula, o PT parecia alijado do processo eleitoral. Fernando Haddad, por fim converteu-se num forte e competitivo candidato ao planalto. Os candidatos governistas se dividiram nas figuras de Geraldo Alckmin e de Henrique Meirelles. O candidato de fora do estamento, Jair Bolsonaro, foi vítima de um atentado que quase lhe custou a vida. Ainda durante a campanha, Bolsonaro fez um importante movimento ao indicar o economista Paulo Guedes para ser seu “superministro” da economia. Com esse movimento, ele angariou confiança junto aos mercados e empresários. Sob as bandeiras de combate à criminalidade e à corrupção, ele também conquistou o apoio popular. Estávamos entre o risco do Brasil se transformar numa Venezuela, na eventual vitória de Haddad ou de termos alguma chance de recuperação, com Bolsonaro. Com a vitória do capitão da reserva, os mercados se acalmaram. Temer arrastou seu governo até o último dia, mas as indicações dos principais nomes que farão parte do futuro governo contribuirão para o bom desempenho dos ativos brasileiros neste período.

Ao apagar das luzes deste 2018, os holofotes se voltaram para a “guerra comercial” entre EUA e China e, novamente, para o debate sobre a intensidade do ciclo de aperto monetário nos EUA. Dessa vez, houve rumores até de uma eventual demissão do presidente do FED, Jerome Powell, colocando em xeque a tão propalada independência do BC. Como se não bastasse, a disputa em torno do orçamento e que teve como pivô central a autorização de verbas para a construção do muro entre EUA e México, provocou a paralisação parcial do governo central e um grande aumento de volatilidade. Os principais índices de bolsa nos EUA tiveram fortes quedas, de quase 20%. Mas entre mortos e feridos, salvaram-se todos. Mantemos nosso entendimento de que o aperto monetário era necessário e de que o uso deste ferramental é parte inexorável dos ciclos

macroeconômicos. Estamos aqui discutindo, na margem, se o FED poderia ou não ter adiado esse aumento de dezembro, de 0,25%, e que levou a taxa básica para 2,50% aa. As expectativas de mercado foram reduzidas e, hoje, poucos acreditam que a taxa básica encerrará o ano de 2019 acima de 2,75%. Caso os sinais de desaceleração comecem a ganhar espaço, terá o FED maior potência à sua disposição para prover liquidez à economia.

Acreditamos que o comportamento primário das empresas brasileiras será ditado por nossa agenda doméstica. No campo doméstico, será importante avaliar os seis primeiros meses do novo governo, com o foco na importante reforma da previdência. Há boas chances de se colocar em votação o projeto já tramitado durante o governo Temer. Acreditamos que essa posição traria ganhos em termos de agilidade e evitaria desgastes políticos.

Por hora, diante de um novo governo que se inicia e das expectativas que tal acontecimento gera, sabedores do otimismo que o mercado financeiro se encontra bem como da melhora de alguns índices, continuamos a lembrar e sugerir que parte das aplicações do RPPS devem permanecer no “gatilho de proteção”, ou seja, um percentual interessante deve estar em ativos de proteção.

#### RECOMENDAÇÕES:

- 1)A atual carteira encontra-se bem diversificada, com perfil de risco compatível com o mercado;
- 2)Resgatar 15% do CDI e alocar 15% em IMA-G + 5% IMA-B;
- 3)Aplicar os novos recursos: Solicitar a Consultoria a melhor opção no momento;
- 4)Iniciar operações de gestão ativa em renda fixa e em Renda Variável.

## Perfil das Carteiras

Índice	Conservador	Moderado	Arrojado
--------	-------------	----------	----------

1 - Este documento tem caráter meramente informativo, sendo exclusivamente do usuário a responsabilidade por eventuais prejuízos decorrentes da utilização das informações.

2 - Os dados de mercado, se utilizados neste relatório, foram obtidos junto a fontes públicas nas quais o Opmax e a CSM depositam confiança. Entretanto, nem o Opmax nem a CSM se responsabilizam pela acurácia desses dados.

3 - As informações utilizadas neste relatório foram obtidas junto ao RPPS que administra o plano e aos seus prestadores de serviços, não sendo de responsabilidade do Opmax ou da CSM quaisquer erros decorrentes de ruídos ou falhas de informação.

CSM - CONSULTORIA ATUARIAL - AV PROTASIO ALVES, 2854, SALA 501 , PETROPOLIS, Porto Alegre - RS, 90410-006.

[www.csm-atuarial.com.br](http://www.csm-atuarial.com.br) - (51) 3212-9917

A CSM é uma empresa devidamente registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM.